

mas é um grande amigo, um grande colaborador. E nesta Casa nós notamos o seguinte, que todas as propostas que entram da Polícia Militar, da Polícia Civil elas são todas bem-vindas, é interessante isso.

Nós temos alguns deputados que até por questão ideológica, em determinados momentos tomam algumas atitudes ou falam alguns discursos aqui contra a polícia. Mas quando entram os projetos, normalmente todos os 94 deputados são unânimes na aprovação. Prova disso, a lei de ingresso que nós encaminhamos aqui, o comandante encaminhou, o secretário encaminhou, em menos de uma semana essa lei foi aprovada, inclusive com quatro emendas apresentadas por mim e pelo Coronel Camilo. E nós notamos que a preocupação com a Polícia Militar e Polícia Civil é muito grande.

Então, é por isso que é importantíssima a nossa participação hoje, como no campo político que nós estamos. Eu sempre falo que eu sou policial militar e eu estou deputado estadual. Creio que a postura dos nossos deputados é a mesma. Nós somos policiais e não abrimos mão disso.

Ontem nós estivemos no evento, até o Dr. Mágino pediu para que eu falasse em nome dele e me desculpasse a ausência dele porque ele está em um evento, neste momento, junto ao governador em reunião e não pôde estar presente. O Dr. Mágino é um amigo, um colaborador, se preocupa muito com a segurança pública, não há porque jogar confete e não há porque nós falarmos a verdade, nós estamos entre policiais. O Dr. Mágino tem feito um trabalho excelente junto com o Dr. Turra, tem feito o possível para nos ajudar. E ele pediu até que transmitisse que está encaminhando um projeto aqui que fala sobre a passagem, a inatividade dos policiais. Porque hoje nós temos uma realidade muito diferente da realidade de quando nós entramos. Nós entramos na polícia quando ela fez 150 anos, há mais de 35 anos. Hoje nós temos uma realidade totalmente diferente, até, principalmente, pela lei de ingresso que foi aprovada agora. Nós temos muitos policiais militares que estão se aposentando com menos de 25 anos de serviço e não querem se aposentar, querem prosseguir na carreira, querem ser promovidos, querem ficar mais tempo trabalhando e a lei os obriga a trabalhar, aposentadoria compulsória, caso de cabo, soldado, 2º, 1º tenente, sendo obrigado a aposentar com 52, 54 anos. Camilo e eu já havíamos conversado com ele no sentido da mudança dessa compulsória. Então, está sendo encaminhado um projeto da mudança da idade compulsória para a aposentadoria. Ou seja, aquela obrigação que o policial militar tinha de se aposentar com 52 anos, no caso, o cabo, o soldado, o 2º, 1º tenente 54, 56 anos os sargentos, capitães, etc, está sendo mudado para 60 anos. Aqueles que quiserem permanecer mais tempo na carreira e fizerem a carreira, estudarem, terão a sua oportunidade.

Muita gente não entende isso, mas tem muita gente que não está conseguindo nem o quinto quinquênio para aposentar, está sendo obrigada a aposentar sem querer aposentar. Então são pequenas coisas que lá na frente fazem a diferença.

E nós temos que entender, é até muito oportuna essa data dos 185 anos da PM, a Polícia Militar que defende o estado de São Paulo. Quando eu estava comandando a ROTA eu escrevi sobre a história do Batalhão Tobias Aguiar e tive bem a oportunidade de ver bem a história da Polícia, Quão importante é a polícia para a história do estado de São Paulo e do Brasil.

Não existe democracia sem uma polícia. Não existe democracia sem uma polícia e sem uma polícia forte. Porque uma polícia frouxa permite a desordem e desordem não é democracia. Democracia precisa de uma polícia forte, e uma polícia hierarquizada, disciplinada, e nós somos essa polícia, somos essa polícia que trabalha forte com a sociedade e defende a sociedade. E nós temos que entender que hoje nós temos no campo político uma luta muito grande, até pela nossa formação militar, coronel Gambaroni, desde os tempos do Barro Branco, nós entramos em um regime militar onde não se falava em política de jeito nenhum em quartel, os mais antigos aqui lembram disso, era abominável falar em política. E talvez isso tenha sido um erro até na nossa formação, porque nós sentimos falta disso hoje. Nós estamos completando 185 anos e nós podemos falar que começamos a pensar politicamente de uns 20, 30 anos para cá. Para valer mesmo, de uns oito anos, cinco anos para cá. E nós estamos um pouco atrasados em relação a isso, estamos correndo atrás do rabo do foguete, temos que pegar esse foguete, mas nós vamos conseguir.

Essa semana foi uma semana que todo mundo acompanhou, todo mundo viu a luta que foi, Brasília com problema no Senado, com problema de Previdência, uma loucura. E nós tivemos uma participação importantíssima da mobilização dos policiais nessa história. Não só mobilização dos policiais nas redes sociais, nas associações, dos comandantes, mas principalmente daqueles policiais que estão em Brasília hoje e são deputados federais. Nós tivemos uma participação importantíssima desses policiais que, com certeza, conseguiram reverter uma história que estava muito complicada.

Em contrapartida, nós percebemos o seguinte, que nós, policiais militares, não aprendemos a nos defender ainda. Nós temos uma maldita mania de criticar a nós mesmos. Nós temos que estar unidos, é momento de união. Se nós não nos unirmos, nós não chegaremos a lugar algum. Não existe categoria ou grupo de funcionários que critiquem tanto seus representantes quanto a Polícia Militar. Nós tivemos um exemplo claro esta semana com referência ao capitão Augusto, o caso de uma votação que ele fez, ele foi execrado na rede social. Falaram absurdos de um oficial da Polícia Militar, trabalhador, honesto como ele, como Olímpio, são trabalhadores honestos, mas em especial do capitão Augusto. E nós sabemos da participação do capitão Augusto, ele não está presente e eu fico muito à vontade de falar isso aqui para os senhores, nós sabemos da participação do capitão Augusto nesse assunto de Previdência, sendo o vice-líder do governo, tratando direto com o presidente da República e trabalhando forte nesse sentido.

Essa semana foi uma semana de batalha para todos os policiais militares, no campo político. Então estão todos de parabéns, pela movimentação nas redes sociais, os comandantes, associações e os nossos representantes lá em Brasília também. Então senhores e senhoras, nós temos que estar juntos. Nós estamos na mesma vala, no mesmo barco. E se nós não remarmos juntos, esse barco vai afundar.

E o Olímpio falou no depoimento, todos viram no WhatsApp, é um depoimento contundente, até chega um pouco a ofender quando ele fala, mas que é uma grande realidade. E mexendo na Previdência dos militares, por que nós devemos continuar policiais militares? Se uma das poucas vantagens que nós temos é a nossa aposentadoria. O Coronel Camilo já falou, o comandante-geral já falou da série de obrigações que nós temos como militares, da série da perda de vantagens ou de não direito que nós temos como militares. Um dos poucos direitos que nós temos, dos valores que nós temos, é a nossa aposentadoria, que é diferenciada devido à nossa vida diferenciada. E em uma falsa impressão de direitos, em uma hipocrisia da imprensa e de grande parte dos políticos também que querem esconder as sujeiras que foram feitas no País colocando a culpa em uma classe, nesse caso, os funcionários públicos. E mais especialmente, nos policiais militares, tentam jogar nas nossas costas tudo o que foi feito de errado nos últimos 20, 30 anos. Tudo o que se roubou. Roubou. Com esse senador que tem ilha, deputado que tem iate, não sei de quantos pés e nós não ganhamos para isso. Ou ele é um grande empresário, Dr. Olim, ou alguma coisa está errada. Nós vemos absurdos aí. E

agora eles querem imputar os funcionários públicos com todo esse peso, em especial os policiais militares.

Então, nós precisamos estar juntos nessa luta, nessa batalha, trabalhando forte e unidos. E existem algumas pessoas infiltradas que querem justamente isso, desunir o nosso pessoal, falando mal do Comando, inventando mentiras do Comando. Falando mal dos deputados, outro dia o Coronel Camilo foi vítima disso na rede. Falando mentiras. E muita gente embarca. Ao invés de combater aquilo, ainda pega e espalha na rede. Aquilo é que nem fogo em mato seco, é que nem a mulher de César, não basta a mulher de César ser correta, ela tem que parecer correta. Não basta ser honesta, tem que parecer honesta. Então, nós temos que entender isso aqui, estamos em um momento histórico, em um momento de decisão. E 2017 não será diferente.

Então nós temos que, primeiro, manter a nossa disciplina, respeitar o Comando, o ano de 2017 não será fácil, nós não teremos aumento de salário. Quando falamos em política, Dr. Turra, o pessoal só cobra duas coisas de nós, promoção e salário, como se tivéssemos esse poder aqui. Nós temos inúmeros outros direitos que não podemos abrir mão, temos que pensar no futuro. Nós temos que entender que eles estão tentando acabar conosco, porque nós somos um dos poucos serviços que restam e que mantêm o País na ordem. E o que eles querem é justamente essa bandalheira para dominar, para roubar mais ainda e para poder fazer o que quiserem. Nós fazemos a diferença, senhores e senhoras, entendam isso, estejam unidos. Cuidado com o que os senhores leem na rede social, cuidado com o que olham no WhatsApp, no Facebook, cuidado. Não se ponham contra o Comando. Não existe maior defensor da tropa do que o Comando da polícia, do que nós que estamos aqui. Todos nós somos policiais militares, no momento que a Polícia Militar é prejudicada, todos nós somos prejudicados, não só como policiais, como pai de policiais, como irmão de policiais, parente de policiais e por aí vai. Então, acreditem que a nossa união nesse momento é de suma importância. Como no passado, nesses 185 anos, outros policiais militares estiveram juntos em trincheiras, em combates, em navios, na Itália, na segunda guerra mundial, em 1932, em várias frentes de batalha, hoje nós temos um Estado para defender, mas temos que defender a nossa carreira também. Porque se a nossa carreira afundar, esse Estado afunda também.

Tinha um coronel, antigamente, quando nós éramos tenentes, nós lembramos disso, ele escreveu aqui no código do CPA/M-2: "Polícia Militar reserva a moral do Estado". O coronel Sidney Gimenez Palacios ficou preso por causa disso, e é verdade. E é verdade. Reserva a moral do Estado. Isso incomoda todo mundo. E eu não tenho vergonha de apregoar nesse microfone, aonde eu for, eu me orgulho de ser policial militar. São 185 anos de história que se Deus quiser serão 285, 385 anos de história.

E quero deixar bem claro aqui, eu sou muito claro nas minhas posturas. Quem não está contente, pode para ir embora. Eu estou contente. Todo mundo, sem exceção, é voluntário aqui. Nós usamos farda porque nós usamos farda como voluntários, porque nós gostamos do nosso serviço e amamos a nossa corporação. Então estejamos juntos, irmannados. É momento de união, é momento de fazermos força, é momento de acreditarmos naqueles que nos representam. E os senhores pensem nisso futuramente também porque estarão aqui nos representando também. Vamos combater todo o mal, mas combatendo unidos.

Eu queria desejar a todos, o comandante-geral me pediu para lembrar, todos os deputados e os que falaram e os comandantes aqui também tinham vontade de dizer isso aos senhores. Quero desejar a todos aqui um feliz natal, um excelente 2017. Os outros estados estão sem décimo terceiro, está muito complicada a situação no Brasil. Por isso eu falo mais uma vez, nós não podemos dispersar. Se complicar mais ainda o ano que vem, nós que vamos ter que resolver esse problema. Como o comandante falou, teve Olimpíadas, teve Copa do Mundo em 2014, em todas as missões, Turra, a Polícia Militar, a Polícia Civil, as forças de segurança, as Forças Armadas, todas as tropas se saíram muito bem. E não houve desgraça, não houve morte, não houve, enfim, uma série de problemas porque as tropas estavam juntas.

O comandante-geral falou da Europa, e etc. É interessante nós notarmos que enquanto, na maior parte do mundo, as polícias estão se militarizando devido aos problemas graves que estão surgindo, aqui no Brasil nós estamos indo na contramão. Então nós não permitiremos isso, não vamos permitir, nós vamos brigar até o último cartucho, até a última palavra. Mas para isso, repito, temos que estar unidos, temos que ser irmãos de armas, temos que estar prontos para o que der e vier. Como diria em 1932: "Não passarão!" Não passarão porque como Esparta, nós somos o muro da democracia no estado de São Paulo, nós somos o muro da legalidade. Os nossos corpos são muros que defendem a sociedade brasileira. E nós não vamos permitir isso.

Senhores, pensem no que está acontecendo e lembrem-se, nós somos policiais militares, nós fazemos a diferença no estado de São Paulo. Estejamos unidos, disciplinados e prontos para cumprir a lei, porque a nossa missão é muito difícil. Mas é uma missão que há 185 anos é feita no estado de São Paulo, feita com honra. Milhares de policiais militares dedicaram a sua vida, deram a sua vida por isso. Agora é a nossa vez de honrarmos a nossa farda e o nosso nome de policial militar. Obrigado pelas presenças de todos, os senhores são muito importantes, não só para as suas famílias, os senhores são importantes para o estado de São Paulo.

Muito obrigado por tudo que fazem, tudo que fizeram e tudo o que farão. Temos aqui os três representantes da Apmddfesp que só a presença deles dispensa qualquer comentário sobre o sacrifício do policial militar. Eles ainda estão aqui, nós temos policiais militares, neste momento, em estados terríveis, Turíbio e o outros policiais que sempre lembramos, que neste momento estão em uma cama e não conseguem levantar nem para ir ao banheiro. Em nome do quê? Em nome do estado de São Paulo. E esses hipócritas que estão aí fora, amigos de bandidos, ainda querem falar mal da nossa corporação. Vamos lutar contra tudo isso, tenham certeza.

Quero desejar a todos aqui um feliz natal, um excelente 2017 e contem conosco aqui. Contem conosco. Porque aqui nós trabalhamos juntos. Quando o Olímpio faz um evento nós todos vamos, quando o Camilo faz nós estamos sempre juntos em eventos, atividades, ações, estamos sempre juntos lutando por nossas polícias, lutando pela sociedade e pelo estado de São Paulo. Muito obrigado a todos. Obrigado a todos. As palmas são para vocês, vocês merecem. (Palmas.)

Neste momento nós vamos cantar o hino da nossa Polícia Militar. Cantaremos o hino agora da Canção da Polícia Militar, letra de Guilherme de Almeida, grande Guilherme de Almeida, poeta da revolução. E música do major PM, músico, Alcides Jacomo Degobbi, executada pela Banda da Polícia Militar, regida pelo 1º sargento, Samuel Júlio.

* * *
- É executada a Canção da Polícia Militar.
* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB -
Uma salva de palmas para a nossa Banda da Polícia Militar. Muito obrigado. Os senhores que fazem a diferença em todo evento, muito obrigado pela presença. Vigias da lei paulista por mercê de Deus. Nunca se esqueçam disso. (Palmas.)

Lembrem-se, estamos unidos nesta Casa, os senhores têm quem defendam a polícia. Somos irmãos de armas, contem conosco e nós contamos com os senhores. Viva a Polícia Militar
Agradeço a todos os presentes, as autoridades, aos comandantes, aos irmãos de armas policiais militares, aos nossos amigos da Polícia Militar. Agradeço minha assessoria, em nome do coronel José Paulo.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa, das assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Está encerrada a sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 11 horas e 45 minutos.

* * *

20 DE DEZEMBRO DE 2016 190ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: JOOJI HATO, CLÉLIA GOMES, ED THOMAS, ADILSON ROSSI, CHICO SARDELLI, FERNANDO CAPEZ, CARLOS CEZAR, ITAMAR BORGES, MARIA LÚCIA AMARY e CÉLIA LEÃO
Secretário: CARLOS GIANNAZI

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CARLOS GIANNAZI

Felicita-se pelo parecer apresentado pela Procuradoria Geral da União a respeito da MP 746/16, que propõe uma reforma no Ensino Médio. Enumera razões que tornam esta proposta inconstitucional. Desaprova as reformas em curso no âmbito federal, que, a seu ver, assemelham-se a ações da Ditadura Militar. Manifesta-se contra o congelamento de investimentos em áreas sociais e o favorecimento econômico de setores financeiros. Defende o desenvolvimento da capacidade crítica dos estudantes, por meio de disciplinas reflexivas na Educação Básica.

3 - CLÉLIA GOMES

Assume a Presidência.

4 - MARCOS MARTINS

Cumprimenta a deputada estadual Ana Paula, de Santa Catarina, e demais parlamentares desse Parlamento, pela aprovação de lei que proíbe o uso do amianto no Estado. Informa os prejuízos à saúde causados pelo componente químico, incluindo o câncer e deformidades em fetos. Aponta a necessidade de renovação das tubulações que contêm amianto, pela Sabesp. Comemora acordo feito entre empresas e o Ministério do Trabalho e Emprego, para suspensão do uso de amianto a partir de 2017. Defende o banimento desse elemento.

5 - JOOJI HATO

Faz considerações sobre as dificuldade enfrentadas pelo Brasil neste ano. Deseja melhorias na economia, em 2017. Parabeniza o prefeito eleito João Doria pelo anúncio do aumento dos limites de velocidade nas vias marginais da cidade de São Paulo. Pontua que a diminuição da velocidade e a instalação de ciclovias no município gerou aumento dos congestionamentos. Expõe os benefícios à vida trazidos pelo progresso nas condições de mobilidade urbana. Ressalta a importância de revisar medidas administrativas impopulares.

6 - ADILSON ROSSI

Saúda os parlamentares e funcionários desta Casa, pelas festividades de final de ano. Deseja a melhoria das condições de vida da população no próximo ano. Tece críticas ao anúncio da Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo, de encerramento do Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, de uma medida como descumprimento de promessa feita anteriormente em relação à situação do Instituto Pensarte, que administra, atualmente, a banda e o teatro São Pedro. Faz apelo ao governador Geraldo Alckmin pela manutenção da banda, com destinação de verba suficiente para suas atividades.

7 - ED THOMAS

Assume a Presidência. Acentua a necessidade de atividades culturais na vida cidadã.

8 - LUIZ CARLOS GONDIM

Reprova o apoio dado pela Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo à Organização Social Abaçaí, que, segundo ele, é excessivo e prejudica o investimento em outras instituições culturais. Lamenta o término dos campeonatos regionais de fanfarras. Faz defesa do PL 6/15, de sua autoria, que propõe a implantação do onco check-up obrigatório para pessoas a partir dos 40 anos no estado de São Paulo. Acentua a necessidade de investimento em medicina preventiva.

9 - ADILSON ROSSI

Assume a Presidência. Oferece seu apoio às reivindicações do deputado Luiz Carlos Gondim. Lembra apresentação da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, hoje, nesta Casa.

10 - ED THOMAS

Saúda os parlamentares e funcionários desta Casa pelo trabalho desenvolvido durante este ano. Lamenta os cortes em áreas sociais previsto no Orçamento do Estado de 2017, cujos termos estão presentes em debate neste Parlamento. Lamenta as medidas de reforma da Previdência Social. Sinaliza que o Brasil tem uma grande quantia de impostos em relação a outros países. Argumenta a favor da adequação dos investimentos em Educação Especial, por meio do Fundeb. Defende a manutenção do convênio com as Apaes.

11 - PRESIDENTE ADILSON ROSSI
Parabeniza o deputado Ed Thomas pelo trabalho realizado junto às Apaes. Deseja que sua luta produza resultados positivos para a instituição.

12 - DAVI ZAIA

Solidariza-se com os pronunciamentos dos deputados que o antecederam na tribuna. Elogia o trabalho realizado pelas Apaes. Informa o aniversário de 20 anos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. Aponta a necessidade de mudanças na Educação, inclusive a revisão dos mecanismos de destinação dos recursos públicos ao setor, para contemplar os avanços tecnológicos atuais e aperfeiçoar os investimentos em condições objetivas de trabalho na escola e em formação dos professores. Destaca o funcionamento do Ensino Fundamental na rede municipal de Novo Horizonte, que, segundo ele, contempla a participação popular e produz bons resultados em avaliações em larga escala.

13 - PRESIDENTE ADILSON ROSSI

Cumprimenta o deputado Davi Zaia por sua atuação nesta Casa.

GRANDE EXPEDIENTE

14 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, anuncia a presença de conciliadores e mediadores do Tribunal de Justiça de São Paulo nas galerias. Parabeniza esses profissionais pelo trabalho desenvolvido, que agiliza as atividades judiciais. Defende aprovação de emenda ao Orçamento que prevê verba para pagamento desse grupo.

15 - PRESIDENTE ADILSON ROSSI

Cumprimenta os visitantes.

16 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, em nome do PSOL, faz críticas ao fechamento de escolas e turnos em São Paulo, que, segundo ele, evidencia a continuidade do projeto de reorganização escolar do governador Geraldo Alckmin. Intercede pela revogação do anúncio de exclusão do período noturno da Escola Estadual Professora Maria Auxiliadora Marques, em São Bernardo do Campo, que,

segundo ele, descumpre recente acordo da Diretoria do Ensino da região com a comunidade escolar. Solicita a investigação da exoneração da coordenadora pedagógica dessa escola, que pode ter sido vítima de assédio moral por defender a permanência do oferecimento das turmas de Educação de Jovens e Adultos na instituição. Aponta a Educação como a maior promotora de desenvolvimento integral.

17 - CARLOS GIANNAZI

Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

18 - PRESIDENTE ADILSON ROSSI

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h42min.

19 - CHICO SARDELLI

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h31min.

20 - MÁRCIO CAMARGO

Solicita a suspensão dos trabalhos por 30 minutos, por acordo de lideranças.

21 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h31min.

22 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h.

23 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, saúda os conciliadores e mediadores do Tribunal de Justiça, presentes nas galerias. Crítica as medidas de ajuste fiscal propostas pelos governos federal e estadual, que incluem o congelamento dos salários do funcionalismo público. Argumenta que o plano de reforma do ensino médio, apresentado pelo governo Temer, é inconstitucional.

24 - CARLOS CEZAR

Assume a Presidência.

25 - JOSÉ ZICO PRADO

Pelo art. 82, explica que, após a liberação do Orçamento e das contas do governo estadual, esta Casa entra em recesso. Afirma haver vários projetos de deputados que, em vista disso, deveriam, a seu ver, ter sido discutidos ao longo deste ano. Cita demandas, de várias áreas, que deseja ver contempladas no Orçamento.

ORDEM DO DIA

26 - PRESIDENTE CARLOS CEZAR

Coloca em votação requerimento, do deputado Cauê Macris, de alteração da Ordem do Dia.

27 - CARLOS GIANNAZI

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PSOL.

28 - ITAMAR BORGES

Assume a Presidência. Anuncia a presença de Fabio Riva, vereador eleito da Capital, acompanhado pelo deputado Marcos Zerbini.

29 - TEONILIO BARBA

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PT.

30 - PRESIDENTE ITAMAR BORGES

Dá conhecimento da presença da professora Maria Alice, avó do parlamentar jovem Lucas, acompanhada de seu filho.

31 - CAMPOS MACHADO

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PTB.

32 - PRESIDENTE ITAMAR BORGES

Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de alteração da Ordem do Dia.

33 - CARLOS GIANNAZI

Solicita verificação de votação.

34 - PRESIDENTE ITAMAR BORGES

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

35 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência.

36 - CAUÊ MACRIS

Requer a prorrogação da sessão por duas horas e 30 minutos.

37 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Registra o pedido.

38 - JORGE CARUSO

Declara obstrução do PMDB ao requerimento de alteração da Ordem do Dia.

39 - EDSON GIRIBONI

Declara obstrução do PV ao requerimento de alteração da Ordem do Dia.

40 - CORONEL CAMILO

Declara obstrução do PSD ao requerimento de alteração da Ordem do Dia.

41 - JOSÉ ZICO PRADO

Declara obstrução do PT ao requerimento de alteração da Ordem do Dia.

42 - MILTON VIEIRA

Declara obstrução do PRB ao requerimento de alteração da Ordem do Dia.

43 - CARLOS GIANNAZI

Declara obstrução do PSOL ao requerimento de alteração da Ordem do Dia.

44 - MÁRCIO CAMARGO

Declara obstrução do PSC ao requerimento de alteração da Ordem do Dia.

45 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Registra as manifestações. Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que confirma a aprovação do requerimento de alteração da Ordem do Dia. Coloca em discussão o PL 750/16. Coloca em votação e declara aprovado o requerimento, do deputado Cauê Macris, de prorrogação da sessão por duas horas e 30 minutos.

46 - CARLOS GIANNAZI

Solicita verificação de votação.

47 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico. Convoca duas sessões extraordinárias, a primeira a ter início dez minutos após o término da presente sessão, e a segunda, dez minutos depois da conclusão da primeira.

48 - CORONEL CAMILO

Declara obstrução do PSD ao requerimento de prorrogação da sessão.

49 - MILTON VIEIRA

Declara obstrução do PRB ao requerimento de prorrogação da sessão.

50 - CÁSSIO NAVARRO

Declara obstrução do PMDB ao requerimento de prorrogação da sessão.

51 - JOSÉ ZICO PRADO

Declara obstrução do PT ao requerimento de prorrogação da sessão.

52 - CARLOS GIANNAZI

Declara obstrução do PSOL ao requerimento de prorrogação da sessão.

53 - CARLÃO PIGNATARI

Declara obstrução do PSDB ao requerimento de prorrogação da sessão.

54 - EDSON GIRIBONI

Declara obstrução do PV ao requerimento de prorrogação da sessão.

55 - CARLOS CEZAR

Declara obstrução do PSB ao requerimento de prorrogação da sessão.

56 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ